

COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS: PROJETO DE EXTENSÃO PET PEDAGOGIA

Luci Regina Muzzeti¹; Gabrielle Marion Onofre Rente Ferreira²; Maria Fernanda Celli de Oliveira ³; Jhennyfer Marques Gomes Mendes⁴; Luis Gustavo Lucatelli⁵.

INTRODUÇÃO

O presente estudo baseia-se nas experiências vivenciadas no Projeto de Extensão intitulado Companheiros e companheiras: rodas de conversas desenvolvido pelo PET Pedagogia com os ingressantes do Curso de Pedagogia na Faculdade de Ciências e Letras na UNESP-Campus de Araraquara iniciado em 2020.

Sabe-se das dificuldades dos diferentes ingressantes se manterem no curso superior escolhido e na universidade. Existem várias políticas públicas que procuram contribuir para a entrada dos diferentes alunos na universidade como as políticas de cotas e também outras que procuram manter estes mesmos alunos na universidade, políticas de permanência. Estes são programas das instituições de ensino que visam, em última instância, diminuir as taxas de evasão ao ensino superior. Mesmo com todas estas iniciativas as taxas de evasão continuam muito altas. Diante deste cenário o PET Pedagogia procurou organizar um Projeto de Extensão que amparasse os alunos ingressantes do Curso de Pedagogia.

O PET Pedagogia acompanha as necessidades dos ingressantes por meio de rodas de conversa para disseminação de incertezas e atendimento de demandas visando ao êxito da inserção e manutenção dos calouros na comunidade acadêmica assim, evitando a evasão e a retenção desses alunos ingressantes. A atividade de acompanhamento aos calouros é fundamental para os alunos ingressantes, pois é o resultado do comprometimento com os estudos e seu ideal é facilitar a ambientação desses alunos ao espaço universitário; proporcionando informações sobre o conhecimento dos recursos disponíveis no curso superior escolhido e o esclarecimento de dúvidas oriundas do convívio com a vida acadêmica prevenindo atrasos e interrupções no Curso e auxiliando, também, no enfrentamento das agruras causadas pelo desconhecimento e insegurança no campo universitário.

¹ Professora Associada do Departamento de Educação da UNESP/FCLAr e tutora do PET Pedagogia FCLAr, e-mail: luci.muzzeti@unesp.br;

² Pós-graduanda em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista, e-mail: gabrielle.marion@unesp.br;

³ Doutora em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista, e-mail: maria.c.oliveira@unesp.br;

⁴ Pós-graduanda em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista, e-mail: jhennyfer.marques@unesp.br;

⁵ Pós-graduando em Engenharia Urbana pela Universidade Federal de São Carlos, e-mail: luis.lucatelli@unesp.br.

OBJETIVOS

Nessa perspectiva, o objetivo central do trabalho é identificar se este Projeto auxilia na manutenção dos ingressantes, com êxito, no espaço universitário. Contribuindo, assim, positivamente em suas trajetórias escolares.

REFERENCIAL TEÓRICO

Sob a supervisão da coordenadora Profa. Associada Luci Muzzeti que desenvolve estudos sobre a sociologia de Pierre Bourdieu, em parceria com o grupo de especialistas da equipe de profissionais do CENPE – Centro de Pesquisas da Infância e da Adolescência Dante Moreira Leite – São realizados encontros nas dependências da universidade onde um grupo de petianos devidamente orientados trabalham o pertencimento ao grupo, a aceitação dos diversos indivíduos com diferentes capitais econômico-político-sócio-culturais no espaço acadêmico universitário, rompendo com preconceitos e barreiras em relação à cultura universitária atuando com o objetivo de incentivar, democratizar as informações sobre os espaços universitários, os meios de aceitação neste espaço e o respeito ao outro. O projeto possibilita o trabalho de investigação com base no método praxiológico elaborado por Pierre Bourdieu (1983) e equipe que busca compreender a relação entre a estrutura e o ator por meio de entrevistas e análises com os ingressantes participantes do projeto que comparecem às rodas de conversa, tendo por base as principais categorias do referencial teórico elaborado por Pierre Bourdieu e colaboradores, visando a identificar os aspectos relevantes da pesquisa, tais como, capital econômico; capital social; capital cultural; *habitus*; dificuldades no percurso escolar; entraves vivenciados no campo universitário, percurso escolar; dificuldades enfrentadas, etc.

MATERIAIS E MÉTODOS

A atividade foi desenvolvida por meio de oito rodas de conversa, momento em que os petianos(as), devidamente preparados pela tutora conversaram com os ingressantes procurando identificar os principais entraves vividos por eles, possíveis soluções e enfrentamentos. Ao lado disso, veicular e explicar as oportunidades de bolsas de pesquisas/extensão/PET a serem pleiteadas na universidade, permanência estudantil, estrutura da Faculdade Ciências e Letras, órgãos de representação discente e docente, eventos

acadêmicos e as próximas atividades a serem realizadas pelo PET , pelo Curso de Pedagogia e pela FCL ao longo do ano. O Grupo PET Pedagogia, ainda ressaltou a importância do acolhimento do grupo de ingressantes e do apoio que deve ser compartilhado por todos os ingressantes. O Grupo PET Pedagogia por meio das rodas de conversa funcionou como ponto de apoio dos ingressantes acolhendo-os e se predispondo a ampará-los proporcionando o desenvolvimento interpessoal, uma rede de relações, entre eles, os alunos veteranos e o Grupo PET.

ATIVIDADE EXTENSIONISTA

O Projeto de extensão Companheiros e companheiras tem o intento de conhecer e acompanhar as necessidades dos ingressantes do curso de pedagogia, a partir de rodas de conversa, para a partilha de incertezas e atendimento de demandas que visam a conquista da inserção e manutenção dos calouros na comunidade acadêmica. A atividade de acompanhamento aos calouros foi fundamental para os alunos ingressantes, pois procurou facilitar a ambientação desses alunos ao espaço universitário, proporcionando então, informações sobre o conhecimento dos recursos disponíveis no curso superior escolhido e o esclarecimento de dúvidas oriundas do convívio com a vida acadêmica, sendo capaz de prevenir atrasos e interrupções no curso e auxiliar no enfrentamento. Inicialmente foram realizadas duas (2) rodas de conversa com os ingressantes do ano de 2022, no período noturno e diurno com o PET Pedagogia, para um conhecimento maior sobre os alunos e suas necessidades. De outra forma, este momento foi utilizado para entender as necessidades dos alunos, possibilitando o planejamento das próximas conversas. Num segundo momento, foram realizadas duas rodas de conversa, no dia 23 de junho no período vespertino e noturno. A proposta foi um levantamento de dados para entender quais eram as demandas que os alunos tinham, curiosidades sobre a universidade que o grupo pudesse ajudar a sanar da melhor forma possível. Nesses encontros o PET Pedagogia disponibilizou um questionário que pudesse identificar o capital cultural-econômico e social dos ingressantes, suas perspectivas em relação ao Curso e onde os ingressantes poderiam colocar suas necessidades, dúvidas e a maioria deles indicou a necessidade de informações sobre projetos de pesquisa e bolsas de iniciação científica, já que não detinham essas informações.

Sendo assim, o PET Pedagogia organizou mais dois (2) encontros, que compartilharam inúmeras e profícuas informações, como por exemplo a organização de um projeto de extensão, de ensino e de pesquisa. As diferentes bolsas possíveis na universidade

sendo elas: PIBIC, PIBID, COPE, Fapesp, os caminhos que levam até elas. Compartilhou, ainda, explicações sobre Mestrado e doutorado, o que são grupos de pesquisas e quais os grupos de pesquisas existentes na FCL na área da educação. Todos os encontros foram elogiados, pela oportunidade das conversas, vivências e informações entre alunos veteranos e ingressantes. Nesses encontros ainda foram esclarecidas as principais dúvidas acerca do PET Pedagogia, entre elas o que era o PET, como funcionam, quais as atividades (PET Vida Informa, PET Companheiros e Companheiras, PETARA, Pesquisas Individuais e Coletivas, entre outros) e qual a forma de ingresso no grupo. Ao final, foram relatadas experiências tidas ao longo dos anos de participação dos integrantes e compartilhando os sentimentos perante o grupo, encorajando e incentivando outras pessoas a prestarem o processo seletivo e fazerem parte do grupo. Todos os encontros foram muito bem avaliados pelos ingressantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo objetivou, identificar se este Projeto de Extensão: Companheiros e Companheiras auxilia na manutenção dos ingressantes, com êxito, no espaço universitário. Contribuindo, assim, positivamente em suas trajetórias escolares. Para realizar esse estudo, utilizamos principalmente os estudos de Pierre Bourdieu e de sua equipe, porque desenvolvem um quadro teórico que possibilita identificar a relação, dos diferentes estudantes oriundos de diversas frações de classes mantêm com o universo acadêmico-universitário influenciando fortemente a vivência deles neste universo. Sendo assim, organizamos vivências e experiências que acolhesse e amparasse esses sujeitos positivamente na universidade, tentando influenciar positivamente os percursos escolares, contribuindo para a manutenção deles no campo universitário.

A pesquisa baseou-se em respostas aos questionários e relatos fornecidos pelos ingressantes. As respostas aos questionários e os relatos dos ingressantes chamaram a atenção sobre a qualidade positiva das atividades desenvolvidas destacando o teor acolhedor e informativo das reuniões, principalmente por serem temáticas tão necessárias, segundo eles, para os alunos ingressantes, oferecendo amparo e facilitando a adaptação dos mesmos ao meio universitário. Os integrantes do PET Pedagogia também preencheram um questionário para avaliarem as rodas de conversa, emitindo suas análises como uma atividade positiva ao apoio dos novos alunos, possibilitando a conexão entre veteranos e calouros e, particularmente contribuindo para evitar a evasão e a repetência no Curso de Pedagogia.

REFERÊNCIAS

- BOURDIEU, P. **A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura.** Tradução de Aparecida Joly Gouveia. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, n. 10, p.3-15, dez., 1989.
- MUZZETI, L. R. **Diversidades culturais, visiones de mundo y conductas sociales: trayectorias escolares de brasileños(as) de capas privilegiadas, medias y populares.** In: HEREDERO, E. S.; BRIS, M. M. (Org.). *Educación y sociedad global: demandas y aportaciones*. Alcalá: Universidad de Alcalá, 2007. (Obras colectivas ciências de la educación, v.1). p.83-91.